

O Magistério de Bento XVI sobre a Vida Consagrada

Orientador: Antonio Luiz Catelan Ferreira

Mestranda: Ariadini Silva da Cunha

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: A teologia de Joseph Ratzinger - Bento XVI

Projeto de Pesquisa: Fé e Cultura

A História da Igreja, desde seus primórdios, é marcada por homens e mulheres que assumiram de forma livre os conselhos evangélicos de castidade, pobreza e obediência, denominados, atualmente como vida consagrada. O Concílio Vaticano II, reconhece a necessidade de renovação de toda a Igreja para comunicar-se melhor com o mundo moderno. Conseqüentemente, a vida especialmente consagrada, que sempre acompanha as mudanças da Igreja, sofreu mudanças, delineadas principalmente no decreto *Perfectae caritatis*. Enquanto um documento oferece as linhas diretivas de renovação da vida consagrada, o capítulo VI da Constituição Dogmática *Lumen gentium*, dedicado aos religiosos, define o lugar da vida consagrada na Igreja. Outros documentos, como os decretos *Christus Dominus* e *Ad gentes*, tratam das relações dos religiosos com os bispos e da atividade missionária. Ao mesmo tempo que o Concílio Vaticano II recuperou o sentido da consagração batismal, suscitou também uma incompreensão quanto ao papel da vida consagrada, afetando o entendimento quanto à sua identidade e funcionalidade para a Igreja. Os documentos pós-conciliares de Paulo VI a João Paulo II, principalmente a Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Vita consecrata*, buscam resgatar o aspecto da identidade da vida consagrada. Bento XVI, adotando a hermenêutica da continuidade, mesmo sem apresentar um documento dedicado ao tema específico da vida consagrada, em vários discursos e homilias apresenta ensinamentos relevantes que contribuem para o crescimento e aprofundamento do sentido da vida consagrada.

Palavras-chave: Vida religiosa. Conselhos evangélicos. Consagração. Religiosos. Vocação. Consagrados.

Liturgia, realização do mistério pascal: A Dimensão Teológico-litúrgica na Sacrosanctum Concilium

Orientador: Luiz Fernando Ribeiro Santana

Mestranda: Ciblene Inês Falcão Barbosa

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Teologia Litúrgica

A vida de Jesus de Nazaré é um mistério, desde a concepção até a sua ascensão. Na sua paixão, morte, ressurreição e glorificação o mistério de Jesus Cristo é clarificado e torna-se o núcleo central da fé cristã. No mistério pascal o desígnio salvífico de Deus se realizou uma vez por todas com a morte redentora do seu Filho, Jesus Cristo. Jesus venceu o sofrimento, o pecado, a morte e abriu um caminho de vida plena para homens. Primeiramente no Antigo Testamento temos o termo *pesah*, (passagem) para a festa da páscoa e depois no Novo Testamento as comunidades cristãs do século I a III, passaram a entender páscoa como o mistério de Cristo. Este mistério compreende toda a história da salvação, que tem seu ápice em Jesus Cristo, sua encarnação, sua morte, sua ressurreição gloriosa e depois, na espera feliz de seu retorno. As comunidades faziam memória da imolação de Jesus na cruz, o ato salvífico primordial. A crucificação de Cristo era entendida, pelos primeiros cristãos, como início da sua glorificação. Esta linha histórica, contínua e progressiva do desígnio de Deus para a humanidade e o fundamento bíblico de mistério, são as bases nas quais se elabora o conceito de mistério pascal, no século II. A teologia patrística, entre os séculos III a IV, reflete o mistério pascal de Cristo com foco nas dimensões: história salvífica, eclesial e sacramental. Anos mais tarde, um movimento litúrgico retoma a teologia com base nas fontes bíblico-patrísticas e dá vigor fontal à liturgia. Pio XII lentamente incorpora a teologia do mistério, pensada pelo movimento litúrgico, aos documentos pré-conciliares. Neste movimento progressivo, a teologia litúrgica do mistério pascal se concretiza na constituição dogmática *Sacrosanctum Concilium* que estabelece o mistério pascal como cume e fonte da liturgia.

Palavras-chave: Mistério pascal. Teologia litúrgica. Concílio Vaticano II. *Sacrosanctum Concilium*

A mariologia à luz da iconografia: abordagem histórico-teológica dos dogmas marianos por meio da representação iconográfica de Maria ao longo dos séculos

Orientador: Lúcia Pedrosa de Pádua

Mestrando: Diego Ferreira Bento

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: “Qual Maria?” Figuras de Maria no desenvolvimento da teologia e no pontificado do Papa Francisco

A presente pesquisa é uma abordagem dos aspectos históricos e teológicos da compreensão atual dos dogmas marianos, por meio de algumas representações de Maria presentes na iconografia cristã. Trata-se de um diálogo entre a arte e o pensamento dogmático mariano. Aborda sistematicamente temas sobre o desenvolvimento da mariologia, mais especificamente dos dogmas marianos no decorrer dos séculos, correlacionando-os pedagógica e reflexivamente à luz da iconografia cristã. Os dogmas são essenciais na compreensão acerca da pessoa de Maria. Pela iconografia, teologia em cores, é possível apresentar temas centrais do pensamento dogmático mariano. Este trabalho também busca mostrar a vivência dos dogmas de Maria por meio da piedade popular latino-americana e brasileira, procurando mostrar a possibilidade do conhecimento que há na interação entre teologia e arte.

Palavras-chave: Mariologia. Iconografia. Ícones de Maria. Arte Sacra. Maternidade divina. Virgindade Perpétua. Imaculada Conceição. Assunção. Piedade Popular.

A responsabilidade de Cristo com a Igreja nas Homílias e Comentário de Orígenes ao Cântico dos Cânticos

Orientador: André Luiz Rodrigues da Silva

Mestrando: Douglas do Carmo Pereira

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Aplicação da metodologia patrística ao pensamento contemporâneo.

Dentre as muitas metáforas que expressam o amor de Deus à humanidade a das núpcias é a que merecia maior destaque na opinião de alguns teólogos, tanto os teólogos da antiguidade como os dos tempos modernos, certamente pelo elevado nível de intimidade que a metáfora autoriza imaginar no tocante ao amor incontido de Deus à sua Igreja. Trata-se, então, de um trabalho oportuno, útil à espiritualidade da igreja, e particularmente a cada cristão. Decerto, tem-se ouvido muitas homílias sobre Deus nos moldes da relação Senhor-servo; Pai-filho; Deus-humano; Pastor-ovelha; Santo-pecador. Todas têm correspondência na Escritura, mas enfatiza pouco – ou não a altura – a categoria do amor daquele que ocupa a superioridade nessa relação e, por isso, nenhuma dessas metáforas se compara à relação Esposo-esposa. Para isso, a focagem deste trabalho recai sobre uma das obras de Orígenes cujo título é: Homílias e Comentário ao Cântico dos Cânticos. Fato é que Orígenes viu nessa relação Esposo-Esposa uma prefiguração do encontro entre Cristo – o Verbo – que se aproxima indo ao encontro da Esposa – a igreja, mas também ao cristão individual, expressando dessa forma o plano da redenção. Em seguida, este trabalho se achega ao livro bíblico atribuído a Salomão, juntamente com a obra de Orígenes sobre o Cântico dos Cânticos, que por sua vez, está dividido em duas homílias e o comentário. Por fim, este trabalho recortou os principais componentes que podem reforçar a construção de uma teologia nupcial como proposta cristológica, visto que Orígenes aplicou sua teologia à alma do fiel propriamente, não somente à igreja enquanto corpo do Cristo. Assim, ver-se-ão os integrantes mais próximos dessa relação de amor, tais como beijos; leito; perfume; peito; abraço; beleza; sombra; entre outros, num estado de progresso, a fim de magnetizar a alma do fiel a esse encontro nupcial com o Cristo-Esposo.

Palavras-chave: Amor. Verbo. Teologia nupcial. Alma. Orígenes. Cântico dos Cânticos.

A Doutrina da Graça em Santo Agostinho e os seus desdobramentos em Karl Barth

Orientador: André Luiz Rodrigues da Silva

Mestrando: Eliarde Galdino dos Santos

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Aplicação da metodologia patrística ao pensamento contemporâneo

A presente dissertação se propõe a fazer uma síntese teológica da teologia da graça em Santo Agostinho e da teologia dialética de Karl Barth. E mostrar que, embora os dois tenham usado de base a carta de Paulo aos Romanos para fundamentarem suas respectivas teologias, usaram epistemologias completamente diferentes. Nossa pesquisa tencionar mostrar que, enquanto Santo Agostinho fazia todas as coisas dependerem da graça divina, creditando a Cristo o mérito de tudo, Karl Barth ontologizou demais o tema do pecado. Nossa pesquisa objetiva mostrar que, embora os dois trabalharam demais as palavras pecado e redenção, palavras essas que gravitam em toda história da salvação, o escopo da teologia de Santo Agostinho está na graça. Enquanto que, Karl Barth deu mais ênfase a questão do pecado e seu efeito catastrófico, que estabeleceu uma crise entre Deus e o homem. Daí a teologia da crise. Mas também a teologia dialética, que acontece através de uma autodoação e uma autocomunicação entre Deus e a humanidade, pois o Não-Deus foi superado a partir do sim pronunciado através da obra de Cristo.

Palavras-chave: Carta aos Romanos. Graça. Justificação. Santo Agostinho. Karl Barth

A ética do discipulado: uma proposta de esperança em Dietrich Bonhoeffer

Orientador: Cesar Augusto Kuzma

Mestrando: Filipe Costa Machado

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: A esperança cristã e as questões atuais da escatologia

A contribuição de Dietrich Bonhoeffer para a teologia do século XX é imensurável pela sua dedicação pastoral à igreja cristã, bem como pelo empenho e rigor acadêmico e teológico. O mártir luterano é o tema principal dessa dissertação, principalmente no que concerne ao seu pensamento sobre a esperança. Fez-se, pois, uma exposição da sua biografia, a fim de se perceber o quanto o contexto histórico e social é importante para suas obras e posicionamentos, e que já evidencia a perspectiva escatológica latente do autor. Em seguida, a apresentação de temas fundamentais da teologia de Bonhoeffer, como a eclesiologia e cristologia, serve de base para se definir a esperança que se faz presente, ainda que de forma secundária, nos seus escritos. Por fim, define-se o tema da ética do discipulado como a esperança bonhoefferiana, por ser o modo próprio do ser cristão, fundamentada nos conceitos de “penúltimo”, “último” e “preparação do caminho”. Todos estão presentes em *Ética* e moldam o pensamento teológico do autor, que traz a escatologia, como o “último”, para o presente, “penúltimo”, isto é, que apresenta o ethos cristão – discipulado – como a preparação do caminho para a volta do Nazareno.

Palavras-chave: Dietrich Bonhoeffer. Ética. Esperança. Penúltimo e Último. Preparação do caminho.

Por uma Teologia Fundamental Latino-americana: desafios para compreensão da Revelação a partir dos pobres

Orientadora: Maria Clara Lucchetti Bingemer

Mestrando: Flávio José de Paula

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: A experiência do divino nas religiões do Livro

Esta pesquisa procura apresentar os elementos básicos da qual se compõe uma Teologia Fundamental latino-americana. Tal teologia tenciona explicitar os desafios específicos da Revelação de Deus em seu contexto, marcado pela opressão e exclusão, mas também por uma teologia que busca a libertação. No presente trabalho serão investigados a Teologia Fundamental, enquanto disciplina teológica que procura justificar a automanifestação de Deus na história; o conceito de Revelação, como conteúdo daquela teologia, compreendido a partir dos desafios da Modernidade e das intuições do Concílio Vaticano II; e a Teologia da Libertação latino-americana, enquanto perspectiva que compreende a revelação a partir dos excluídos. Através de uma inter-relação entre as questões abordadas, a pesquisa buscará apontar as principais características de uma Teologia Fundamental em perspectiva latino-americana: primeiro, em relação ao papel dos pobres, seja enquanto “lugar social”, “lugar hermenêutico” ou “lugar teológico”; segundo, em relação às particularidades de uma Teologia Fundamental latino-americana, na qual destaca-se o reconhecimento de que Deus se manifesta também na história presente, a centralidade da opção preferencial pelos pobres, a necessidade do método “ver, julgar e agir”, a singularidade da identidade eclesial libertadora, bem como a relevância de um fazer teológico dialogal, crítico, plural e transdisciplinar, e a constituição de um modelo de Teologia Fundamental latino-americano centrado na libertação. Uma Teologia Fundamental latino-americana é, portanto, uma reflexão sobre a historicização do Reinado de Deus nos excluídos, e tal revelação só pode ser percebida e descrita com eles, a partir deles e neles, tendo em vista sua libertação.

Palavras-chave: Teologia Fundamental. Revelação. Teologia da Libertação latino-americana. Pobres como Lugar Teológico. Revelação a partir dos pobres. Método “ver, julgar e agir”.

Santidade, fonte de promoção da casa comum: unidade dos cristãos e ecologia a partir de John Wesley e do Papa Francisco

Orientadora: Maria Teresa de Freitas Cardoso

Mestrando: Gustavo Henrique Estevam Emílio

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Laudato Si' no antropoceno: ecologia integral e arquitetura do cuidado ecumênico

A noção de “casa comum”, termo usado pelo atual Papa católico para despertar o cuidado com o planeta em que vivemos, remete também ao ideal da fé cristã de que todas as pessoas, em harmonia com toda a criação, sob o cuidado e direção de Deus, viverão relações alegria, paz e justiça, segundo o propósito original da criação. Por ter este projeto como parte integrante de sua fé, cabe aos cristãos buscar colaborar de maneira decisiva para a realização concreta dele. E, como sinalização deste propósito, é preciso testemunhar a possibilidade de expressões de unidade visível, a começar dos próprios cristãos. Da mesma forma, o cuidado com o planeta evidencia a esperança cristã da renovação do mundo todo e, assim, devem os cristãos ser protagonistas nesta questão urgente deste tempo. Este trabalho aproxima a temática da unidade dos cristãos com a da ecologia, enxergando-as como questões da casa comum, e busca na questão da santidade um fundamento de fé e espiritualidade motivador para a reflexão e engajamento prático nessas questões. Como expressão mais concreta disso, relacionará as abordagens de John Wesley e do Papa Francisco sobre a santidade, de maneira a verificar como ela, de fato, pode promover essas questões da casa comum, o que aponta para a viabilidade dessa relação em outras tradições cristãs.

Palavras-chave: Ecumenismo. Ecologia. Santidade. John Wesley. Papa Francisco.

Santo Agostinho como Pregador: as contribuições do Bispo de Hipona para a pregação

Orientador: Andre Luiz Rodrigues da Silva

Mestrando: Jonathan Batista Maximo Salgado

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Aplicação da metodologia patrística ao pensamento contemporâneo

Esta dissertação propõe uma pesquisa na obra *A Doutrina Cristã*, de Agostinho de Hipona, a respeito da teologia prática no seu campo homilético. Para isso, o livro IV da obra supracitada foi analisado, destacando-se os estilos retóricos apresentados pelo pai da Igreja. Modelos de pregação que totalizam três (*triplex dicendi genus*) e são nominados e trabalhados por ele, como: estilo simples (*dictionis submissae*), estilo moderado (*dictionis temperatae*) e estilo sublime (*sublime dicendi*). Essa investigação da prédica, tendo como base o Bispo de Hipona, visa contribuir com a prática da pregação contemporânea. Para isso, alguns passos foram dados na organização do texto. Após introduzir o assunto, uma análise histórica da vida de Agostinho foi realizada, buscando destacar as influências que ele viveu no campo de sua formação retórica como parte importante para entender a natureza de sua escrita e prática oratória como pastor. O segundo momento da pesquisa, buscou compreender cada estilo abordado no livro IV do Bispo hiponense. Cada gênero (simples, moderado e sublime) foi examinado como apresentado, visando sua contribuição para a prédica no ambiente da Igreja do século XXI.

Palavras-chave: Agostinho de Hipona. Bíblia. Homilética. Hermenêutica. Metodologia Teológica. Pregação.

O problema do mal e a antropodiceia: a teologia moltmanniana como ponto de partida para a práxis cristã

Orientador: Cesar Augusto Kuzma

Mestrando: José Luiz Moraes Fernandes

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: A esperança cristã e as questões atuais da escatologia

Esta pesquisa tem por objetivo refletir sobre a práxis cristã na sociedade diante do problema do mal e, conseqüentemente do sofrimento. O mal é um fenômeno antropológico original, que está presente na humanidade desde a sua criação e estará presente até que Jesus retorne. Não existe uma única pessoa que não tenha experimentado o mal e o sofrimento. Por ser um problema inerente da humanidade, diversos estudiosos e leigos tentaram buscar um sentido para o mal, seja ela racional ou através da fé na divindade. Porém, uma das maiores preocupações para a Teologia foi e é explicar a convivência entre o problema do mal e a existência de Deus. Apesar dos esforços nesse sentido, os cristãos não podem simplesmente esperar uma resposta, que muitas vezes reserva a solução do mal para o final dos tempos, sem uma ação prática para combatê-lo no presente. A teologia moltmanniana possui intuições importantes, que irão revelar um Deus que é o primeiro na linha de frente, para o combate ao mal, e é aquele que convoca os cristãos para lutarem ao seu lado. O Deus crucificado não é um ser apático, vingativo e distante, diferente de interpretações gregas, que ainda ecoam e embrenham-se nas teologias atuais. É um Deus solitário e empático, que entende as limitações humanas e sofre com sua criação. Com isso em mente, o ser humano tem a sua disposição a motivação e a maneira correta de agir de forma relevante e assertiva na sociedade diante do mal e do sofrimento experimentados.

Palavras-chave: Problema do mal. Antropodiceia. Teologia moltmanniana. Práxis cristã. Sofrimento.

A Esperança Cristã em Lutero seu desenvolvimento histórico e a aplicação pastoral frente aos desafios atuais

Orientador: Cesar Augusto Kuzma

Mestrando: Juan Iurk Nogueira

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: A esperança cristã e as questões atuais da escatologia

A esperança cristã em Lutero tenta resgatar elementos para os atuais estudos teológicos dos últimos tempos a respeito deste tema. A teologia luterana, proveniente da Reforma do século XVI, não tratou diretamente do tema em questão, naquele período. Assim, frente as novas pesquisas da escatologia, faz-se necessário o resgate de artigos de fé que auxiliem a traçar a esperança cristã da perspectiva luterana. Para alcançar o objetivo de compreender e definir a esperança cristã, foi imprescindível a releitura de teólogos luteranos – Lutero; Melancthon; Chemnitz; Gerhard; Walther; e teólogos consagrados no luteranismo atual. A metodologia utilizada foi bibliográfica. O texto foi escrito em forma cronológica: primeiro Lutero; na sequência os teólogos citados que o sucederam; e, por fim, o trabalho dos teólogos luteranos do último século. Como resultado, a pesquisa apresenta o desenvolvimento do tema da esperança cristã no ensino e na proclamação da Igreja cristã.

Palavras-chave: Segunda Vinda de Cristo. Escatologia Luterana. Luteranismo. Fé, esperança e amor.

A aplicação do Iter formativo da Nova Ratio no desenvolvimento da antropologia da vocação presbiterial

Orientador: André Luiz Rodrigues da Silva

Mestrando: Leandro de Souza Camara

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Aplicação da metodologia patrística ao pensamento contemporâneo

O processo de formação presbiterial é constituído por um itinerário que corresponde à vida do ministro sacerdotal desde o seu despertar vocacional até a conclusão de seus dias sobre a terra. Nesse percurso, encontram-se as etapas de formação inicial e permanente que se complementam, por se caracterizar como um processo que, além de unitário, é integral, enquanto inter-relaciona as dimensões humano afetiva, espiritual, pastoral e intelectual, do seminarista ao sacerdócio, num iter dinâmico, de modo a lhes favorecer o amadurecimento necessário para cumprir sua missão. O Seminário Arquidiocesano de São José do Rio de Janeiro possui um itinerário formativo elaborado a partir da “Ratio Institutionis Sacerdotalis: O dom da vocação presbiterial”, sobre o qual esta pesquisa se detém como o seu objeto material, elucidando a contribuição das etapas e das dimensões da formação para o desenvolvimento da antropologia da vocação presbiterial. Nesse sentido, a presente dissertação perpassa alguns autores patrísticos acerca da teologia e da práxis sacerdotal, os atuais desafios antropológicos para a formação presbiterial e o progressivo desenvolvimento humano e espiritual dos formandos ao longo do iter formativo. Distribuída em cinco partes, a pesquisa tem início, identificando a teologia do ministério presbiterial e seus traços antropológicos no testemunho patrístico da Didaque, Clemente de Roma, Inacio de Antioquia, Policarpo de Esmirna, Papias de Hierápolis, Hermas, Barnabé e Justino de Roma, prosseguindo por meio dos aspectos unitários e integrais do processo de formação, em que são desenvolvidos os temas das dimensões da formação e das etapas formativas da pastoral vocacional, do seminário menor, do propedêutico, do discipulado, da configuração e da síntese. Os aspectos teológicos e antropológicos do processo formativo encerram a pesquisa, ressaltando os desafios para o desenvolvimento do formando e as propostas para a sua maturação humana e vocacional.

Palavras-chave: Formação presbiterial. Iter formativo. Seminário. Formação Inicial e Permanente. Ratio Fundamentalis.

O itinerário discipular missionário: a evangelização de batizados em tempos líquidos

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Mestrando: Marcelo Luiz Machado

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa:

As transformações pelas quais o mundo tem passado nas mais diversas esferas, exigem da Igreja Católica, neste início de milênio, um renovado ardor pastoral desde as suas estruturas. A renovação eclesial proporcionada pelo último concílio ecumênico ainda está por começar. As últimas décadas tem se tornado bastante desafiadoras quanto à busca de valores sólidos, seguros e cheios de vitalidade, mesmo quando se vê por toda a parte o efêmero, o transitório e o espetáculo que garantem público e alguns selfies para alimentar as redes sociais, que hoje se tornaram parte do dia-a-dia das pessoas. A ação evangelizadora da Igreja no Brasil bebe da fonte latino-americana, e é aqui que se pretende recuperar um itinerário pastoral que forme discípulos e alcance a tantos batizados afastados da praxis cristã, através de um processo de iniciação à vida cristã kerigmático e mistagógico. Em meio a uma atmosfera social que beira o neopaganismo, a Igreja retoma o catecumenato não como adjetivo da catequese tradicional, mas sujeito que inspira e transforma a comunidade como um todo. Toma-se, como ponto de partida, o primeiro anúncio da fé, que vem acompanhado de outros sinais que demarcam a função profética que todo cristão batizado assume: o testemunho que move, o anúncio de Jesus Cristo que aquece o coração, a instrução que garante a profissão de fé e a maturidade cristã, quando procura dar razões de sua própria fé.

Palavras-chave: Evangelização. Iniciação à vida cristã. Modernidade líquida. Catequese latino-americana.

A teologia do presbiterado: uma análise sobre o percurso teológico entre evento conciliar e sua recepção

Orientador: Antonio Luiz Catelan Ferreira

Mestrando: Marcos Quaini

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: A teologia de Joseph Ratzinger - Bento XVI

Esta pesquisa analisa a recepção pós-conciliar da teologia do presbiterado do Vaticano II. O período pós-conciliar é entendido como o momento após o encerramento do Concílio até hoje. O estudo mostra o desenvolvimento da concepção renovada sobre a natureza e identidade dos presbíteros, que tem sua origem conceitual no reenquadramento proporcionado pela eclesiologia renovada, presente na Constituição *Lumen Gentium*, número vinte e oito. O trabalho assume o método da leitura bibliográfica e expõe os resultados do estudo dos principais documentos e eventos do Magistério Universal, bem como das duas principais correntes teológicas relacionadas ao tema. Estas duas frentes de pesquisa no pós-concílio têm em comum o fato de reproduzirem, com nuances diferentes, a polarização que se deu no Concílio entre uma linha mais cultural e outra missionária ou uma perspectiva mais cristológica e outra eclesiológica. Junta-se à análise do quadro de ideias a leitura de como alguns eventos histórico-teológico, sobretudo a crise de identidade teológica do presbiterado marcou a recepção conciliar. Somado a isto, a obra traz uma rápida menção sobre questões atuais ligadas ao tema. Finalmente, com os dados levantados, o trabalho propõe uma leitura comparativa no último capítulo, expondo elos e rupturas, conceitos e ideias que marcaram definitivamente a leitura do Decreto *Presbyterorum Ordinis*, neste quase 60 anos de história.

Palavras-chave: *Presbyterorum Ordinis*. Crise de identidade. Presbíteros. Sacerdócio. Recepção pós-conciliar.

A catequese como caminho de inserção na vida da comunidade: Estudo histórico pastoral

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Mestrando: Orivaldo Egídio da Silva

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Pastoral Profética

A Catequese é um caminho de inserção na vida da comunidade. Fomentar essa perspectiva é um grande desafio, especialmente dentro do contexto cultural e religioso que vivemos. Portanto, desafio é a palavra que define o processo percorrido nesta pesquisa. A razão é que a Catequese, em sua missão, encontra-se cada vez mais desafiada pelas constantes transformações tecnológicas, culturais, religiosas – e até mesmo pelas doenças – no decorrer da história. A Igreja, ao longo dos séculos, vem buscando métodos e plataformas para que o caminho da catequese seja cada vez mais o ponto de convergência de esforços em prol da inserção dos catequizandos na vida da comunidade. O processo é cheio de encruzilhadas, pois a dinâmica catequética passa pela transformação cultural, em que está o objeto da catequese: o ser humano. O objetivo central da catequese é olhar para as pessoas como sujeitos de conversão e promover um anúncio querigmático que resulte na inserção delas numa vivência de comunidade. A partir da busca constante da renovação, a catequese de Iniciação à Vida Cristã busca dar respostas às mudanças culturais e religiosas. Por isso, a catequese ecumênica é uma busca constante da Igreja.

Palavras-chave: Catequese. Querigma. Cultura digital. Ecumenismo. Inserção.

Percepções teológicas do sofrimento no contexto batista atual e seus impactos na experiência de fé

Orientador: Cesar Augusto Kuzma

Mestranda: Paula Corrêa Welte Boechat Sales

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Eclesiologias e questões de laicidade

O sofrimento é um fenômeno universal. Desde a Grécia Antiga, a humanidade depara-se com situações de dor, adversidades e luto e questiona-se acerca da relação entre o mal e a ação de Deus no mundo. A filosofia e a teologia tentam dar conta da incompatibilidade entre os atributos divinos e a existência do mal até os dias atuais. A recente pandemia da Covid-19 reacendeu os debates sobre Deus e o sofrimento humano, impulsionando a Igreja a se posicionar em uma sociedade acometida por perdas e sequelas. Deste modo, o presente estudo concentra-se no contexto batista brasileiro atual, analisando as justificativas teológicas para o sofrimento nas comunidades e seus impactos na fé e prática eclesial. Neste sentido, por meio de revisão bibliográfica, são analisadas sucintamente as transformações nas concepções sobre sofrimento a partir da Reforma Protestante, sobretudo em Lutero; a gênese e configurações da igreja batista no Brasil; as perspectivas no cenário atual, averiguando-se as influências das doutrinas neopentecostais e calvinistas na denominação. Por fim, é realizada uma pesquisa em profundidade com pastores e membros de diferentes igrejas batistas para analisar suas ressignificações para o sofrimento e as implicações em suas experiências religiosas. O trabalho evidencia a configuração teológica plural da igreja batista, resultado da autonomia das igrejas locais, bem como de uma denominação orientada por princípios e não de uma doutrina específica. Tal pluralidade manifesta-se também na diversidade de ressignificações para o sofrimento nas congregações. Apesar disto, percebe-se uma unidade na confiança em Deus mesmo nas adversidades e na empatia para com os que sofrem.

Palavras-chave: Sofrimento. Teodiceia. Igreja batista. Perspectivas teológicas.

A autoridade dos que servem: o caminho do serviço como proposta de seguimento para a liderança eclesialística contemporânea

Orientador: Cesar Augusto Kuzma

Mestrando: Pedro Henrique Teixeira Pires Veiga

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: A esperança cristã e as questões atuais da escatologia

A dissertação pretende trabalhar um caminho possível para o exercício de uma autoridade genuinamente cristã por parte das lideranças eclesialísticas, frente ao desafiador cenário em que se encontram na contemporaneidade. Para isso, primeiramente é feita a conceituação da expressão liderança, afim de situar os termos da pesquisa, aproximando-o em seguida do contexto teológico na definição de liderança eclesialística e o papel do líder religioso. Na sequência, é desenvolvida uma leitura do cenário contemporâneo a partir dos conceitos de “mudança epocal”, “pós-modernidade” e “modernidade-líquida”, todos com ênfase nos impactos que suas peculiares características geram para o líder cristão. Por fim, aponta-se a necessidade urgente de uma proposta de genuíno caminho a seguir frente a este contexto. Esta é construída a partir da combinação das duas ideias que regem majoritariamente este trabalho: o conceito da autoridade dos que sofrem, trabalhado pela teóloga austríaca Martha Zechmeister, em que é apresentada à proposta de uma autoridade libertadora em contraposição ao conceito de poder impositivo; e o conceito bíblico de liderança servidora, expresso na pessoa e obra de Jesus como paradigma de uma liderança que gera transformação individual e comunitária, especialmente fundamentada no episódio do “lava pés” relatado em João capítulo 13. A partir destes conceitos, e frente a um difícil cenário em que se encontram as lideranças eclesialísticas no presente tempo, é que nasce a perspectiva da “autoridade dos que servem”, que busca uma retomada de um caminho cristão a ser seguido para o exercício de uma liderança autêntica e contextualizada.

Palavras-chave: Autoridade. Liderança Eclesialística. Contextualização. Serviço Cristão.

As fontes pagãs, bíblicas e patrísticas da vida militar

Orientador: Andre Luiz Rodrigues da Silva

Mestrando: Reynaldo Thadeu G. da C. Segundo

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Aplicação da metodologia patrística ao pensamento contemporâneo

Esta pesquisa desenvolve temas que relacionam o cristianismo e a atividade militar no cânon do Novo Testamento e nos Padres da Igreja. Para fornecer um necessário quadro contextual, é realizada uma exposição sobre a atividade militar no Império Romano, investigando a sua evolução ao longo dos séculos e apontando as principais características desse serviço. No cânon do Novo Testamento, investiga-se o tratamento intencional dispensado aos militares na obra lucana, sob a influência do papel que o centurião Cornélio exercerá no tema teológico do ingresso dos gentios na Igreja. A linguagem militar das cartas paulinas é abordada em seu variado emprego, utilizada em sentido metafórico, como recurso retórico militar e nas imagens que acompanham a escatologia paulina baseada na esperança veterotestamentária. Por fim, esta dissertação apresenta o surgimento da questão militar nos Padres da Igreja, com ênfase em Tertuliano e Orígenes, aprofundando as razões que os levaram a opor-se ao serviço militar.

Palavras-chave: Serviço militar. Novo Testamento. Padres da Igreja.

Pentecostalismo e Mística Cristã: um caminho para a consolidação da identidade Pentecostal

Orientador: Francilaide de Queiroz Ronci

Mestrando: Julius Moreira Mello

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Mística e espiritualidade do cotidiano.

Esta pesquisa desenvolve temas que relacionam o cristianismo e a atividade militar no cânon do Novo Testamento e nos Padres da Igreja. Para fornecer um necessário quadro contextual, é realizada uma exposição sobre a atividade militar no Império Romano, investigando a sua evolução ao longo dos séculos e apontando as principais características desse serviço. No cânon do Novo Testamento, investiga-se o tratamento intencional dispensado aos militares na obra lucana, sob a influência do papel que o centurião Cornélio exercerá no tema teológico do ingresso dos gentios na Igreja. A linguagem militar das cartas paulinas é abordada em seu variado emprego, utilizada em sentido metafórico, como recurso retórico militar e nas imagens que acompanham a escatologia paulina baseada na esperança veterotestamentária. Por fim, esta dissertação apresenta o surgimento da questão militar nos Padres da Igreja, com ênfase em Tertuliano e Orígenes, aprofundando as razões que os levaram a opor-se ao serviço militar.

Palavras-chave: Pentecostalismo. Batismo no Espírito Santo. Mística. Experiência. Ética.

Ecoespiritualidade Cristã: a construção de uma espiritualidade ecológica a partir da contribuição de Timothy Carriker

Orientador: Francilaide de Queiroz Ronci

Mestrando: Márcio Pereira da Silva

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e modernidade

Projeto de Pesquisa: Teologia espiritual encarnada

O presente trabalho tem como propósito situar a espiritualidade cristã diante da crise socioambiental hodierna, observando os fatores desumanizantes e antropocêntricos em relação a toda criação de Deus, na busca da construção de uma ecoespiritualidade cristã. Na primeira parte da pesquisa busca-se desenvolver o tema a partir, dos conceitos relacionais entre a espiritualidade cristã e a ecologia integral. Objetiva-se investigar alguns fatores degradantes da casa comum e os efeitos sobre os mais vulneráveis, apontando para a proposta integradora e interconectada da ecoespiritualidade. Em seguida, diante da percepção da exploração do cosmos pelo antropocentrismo moderno, apresentamos a ecoteologia na contribuição do teólogo e biblista protestante Timothy Carriker, ampliando a proposta da teologia da criação em um novo olhar hermenêutico, que visa o diálogo com algumas questões problemáticas da ecologia de nosso tempo. Por fim, propõe-se um caminho de mudança, a partir da ecoespiritualidade cristã, para o fomento e desenvolvimento de uma práxis cristã amorosa, contemplativa, profética, responsável e missional. Para termos êxito na nossa proposta, seguiremos com uma pesquisa bibliográfica, utilizando diversos autores que forneçam um olhar para o tema em questão e para a nossa realidade, onde situamos a nossa abordagem.

Palavras-chave: Espiritualidade Cristã. Ecoespiritualidade. Ecoteologia. Ecologia integral. Teologia da criação.